

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: UTILIZAÇÃO DE CURATIVOS COM HIDROCOLÓIDE - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: MARA JÚLIA ANDRADE MONTEIRO

Autores: ANDERSON LINEU SILVA SANTOS
ZÉLIA DE OLIVEIRA SALDANHA

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O profissional de enfermagem é aquele que acompanha a evolução da lesão, orientando e executando o curativo - do tipo oclusivo ou microambiental - utilizados com o intuito de otimizar o ambiente da ferida e promover a cicatrização, com capacidade de absorver secreção, ou de permitir que a secreção evapore ou de manter a temperatura do leito da ferida, sendo um exemplo deste curativo oclusivo o hidrocolóide. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo buscar informações sobre a composição, mecanismo de ação, indicação e contra-indicação de hidrocolóides. **METODOLOGIA:** A pesquisa se deu a partir de uma revisão bibliográfica, buscando na base de dados LILACS, BDNF e Scielo, no Portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Como descritores utilizados foram: "curativo oclusivo", "feridas" e "cuidados de enfermagem" e pesquisados somente em periódicos brasileiros sendo encontrados 7 artigos referentes ao estudo em questão entre os anos de 2005 à 2009. Houve também a busca em livros pertencentes à Biblioteca Leontina Lopes, localizada no Campus IV da Universidade do Estado do Pará, sendo encontrados 2 livros referentes à feridas. **RESULTADOS:** Os Hidrocolóides são curativos utilizados com a finalidade de tratamento de feridas limpas e prevenção de úlceras de decúbito. Suas camadas, externa e interna, servem como barreira térmica aos gases, a líquidos, microbiana e mecânica, absorção de exsudado, manutenção de pH ácido e manutenção de ambiente úmido. É um curativo auto-adesivo, cujo principal componente é carboximetilcelulose sódica, envolvido por uma espuma ou filme de poliuretano. As indicações para o uso deste tipo de cobertura são as feridas secas, com pouco exudato; feridas com dano parcial de tecido, com ou sem necrose; e apresentando como ação, em contato com o exudato, a formação de um gel hidrofílico mantendo meio úmido; auxilia no desbridamento autolítico; promove epitelização; a troca do curativo é feita somente quando for observado o extravasamento ou descolamento. Este tipo de cobertura é contra indicado em casos de feridas infectadas ou fúngicas, com tecido desvitalizado e queimadura de terceiro grau; a ocorrência de odor desagradável devido à remoção de tecidos desvitalizados e o de causar maceração do tecido adjacente podem limitar sua utilização. **CONCLUSÃO:** É de suma importância o conhecimento sobre as funções e propriedades do hidrocolóide, a fim de que possam otimizar o tratamento das feridas, promovendo um processo cicatricial adequado.